Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: SAÚDE DO TRABALHADOR: NOVO CAMPO PARA A ENFERMAGEM

Autores: EDINALVA NOBRE SOARES (Relator)
GEORGIA DANTAS DA SILVA
FRANCINILDA GOMES SANTOS FERREIRA
MATHEUS FIGUEIREDO NOGUEIRA
GISELE ALMEIDA SOARES DE GOIS

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Pesquisa

Resumo:
As modificações que se processam no mundo do trabalho, com as mudanças dos padrões antigos e novas formas de adoecimento dos trabalhadores, decorrentes da incorporação de tecnologias e estratégias gerenciais e do aumento acelerado da força de trabalho, exigem dos serviços de saúde ações que contemplem políticas de saúde e segurança no trabalho mais eficazes. Desse modo é essencial que se reconheça o papel do trabalho na determinação do processo saúde-doença dos trabalhadores, tornando então imprescindível repensar sobre a saúde ocupacional. Assim o objetivo desse trabalho foi investigar a relação da enfermagem com a saúde do trabalhador. Para tanto realizou-se um estudo bibliográfico através de artigos disponibilizados em periódicos indexados e livros em bibliotecas convencionais. De posse do material selecionado realizou-se uma leitura analítica e construção de fichas analíticas em relação aos textos lidos. Concluída essas etapas, foi construído o Referencial Teórico onde se buscou descrever, conhecer e compreender a importância da enfermagem para a saúde ocupacional. No tocante às práticas de saúde do trabalhador constatou-se que estas apresentam dimensões sociais, políticas e técnicas que se entrelaçam intimamente. Partindo dessa premissa, para que haja qualidade de vida no trabalho é preciso envolver as necessidades e objetivos do indivíduo, primando pela humanização do trabalho e responsabilidade social da empresa. Esses trabalhadores, seja de forma individual ou coletiva, devem ser participantes das ações de saúde, assim como, da observação das condições de trabalho, procura de meios que possibilitem sua melhoria técnica e avaliação dos serviços de saúde prestados. Nesse contexto verificou-se que a enfermagem é de suma importância para a saúde ocupacional já que executa atividades relacionadas com o serviço de higiene, medicina e segurança do trabalho, integrando equipes para propiciar a preservação da saúde e valorização do trabalhador, além de divulgar conhecimentos e estimular a aquisição de hábitos sadios para prevenção de doenças ocupacionais e melhoraria das condições de trabalho. Diante desse novo campo de práticas, de competências e responsabilidades e por ser a saúde do trabalhador um objeto complexo, dado aspectos socioculturais, políticos e econômicos, têm-se enfrentado lutas importantes para que haja a consolidação da área de Saúde do Trabalhador e para que seja dada a devida importância para as ações de enfermagem nessa nova área.